

RECADO DE PARIS

PARIS, tevereiro — Ecos do caso Silva Ramos: o Quai d'Orsay mandou uma nota à Embaixada Brasileira estranhando a maneira pela qual o correspondente de um jornal brasileiro (oficioso) referiu-se à França ou à justiça francesa por ocasião do "affaire".

O jornalista já tinha sido chamado ao Quai d'Orsay, e viu em perigo sua carteira de correspondente. Mas parece que tudo ficou por isso mesmo — e o rapaz (austriaco de nascimento) continua a fazer com socêgo suas entrevistas artisticas, filosóficas e literárias, que, de resto, são boas.

São oito ou dez pessoas dentro do quarto, onde há um harmonium que alguém toca. Depois a vitrola funciona. Um dos jovens casais — ele de barbicha preta, ela muito loura, de nariz meio comprido — ganhou o primeiro prêmio de "boogy" nas caves de Saint Germain, e resolve fazer uma exhibição. Dansam freneticamente, mas com um ritmo perfeito e, às vezes, certa graça e beleza. Outros dançam.

O velho "concierge" bate à porta. Explica que o vizinha de baixo está se queixando do barulho. O dono do quarto desculpa — mas é porque aquela pequena estudante está fazendo anos. O "concierge" é convidado a uma fatia de bolo e a um copo do bom e barato Beaujolais comprado de "vaquinha". Aceita, e se vai.

Mas volta vinte minutos depois. Explica que o vizinha de baixo fez nova reclamação. Todavia, como a moça faz anos, ele traz uma garrafa de "champagne" — e ri com todas as rugas de sua velha cara vermelha.

Encontro na rua o velho Ungaretti, o melhor dos poetas italianos, que conheci quando era professor da Universidade de S. Paulo. Vi-o depois em Roma, durante a guerra.

Vem da Bélgica, onde fez umas conferências. Está mais curvo — mas sempre fala alto, gesticula, faz caretas. Abraça-me, beija-me na cara. Depois, no café, parece cansado, distante, triste.

Pergunto-lhe pela Itália. lembramos alguns amigos comuns.

— "E poesia, Ungaretti? - Agora, depois da guerra, apareceu algum bom poeta?"

— "Bom poeta? Bom poeta? Não! Não! Não é todo século que aparece um bom poeta!"

10.3.50

R. B.